

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

CAMPO DA PAZ

Aprendendo com André Luiz

Em conversa fraterna no Posto de Socorro, Cecília contou a André Luiz e Vicente um pouco sobre a história e a vida na colônia “Campo da Paz”: *“A história da fundação é interessante. Alguns benfeitores, reconhecidos a Jesus, resolveram organizar, em nome dele, uma colônia em plena região inferior, que funcionasse como instituto de socorro imediato aos que são surpreendidos na Crosta com a morte física, em estado de ignorância ou de culpas dolorosas. O projeto mereceu a bênção do Senhor e o núcleo se criou, há mais de dois séculos. Nem todos os Espíritos envolvidos, no entanto, estimam o serviço nesse órgão de assistência constante. A maioria dos missionários vitoriosos, ao se ausentarem da Terra, necessitam refazer energias, por direito natural do trabalhador fiel, e os mentores de nobre posição hierárquica têm seus programas de serviços, que não devem quebrar, em obediência aos desígnios do Senhor. Desse modo, nosso serviço é ativo, mas nossas aquisições são lentas e devemos sempre esperar por cooperadores que se eduquem na própria colônia, em benefício geral. Ganha-se excelente compensação, temos direito a grandes valores intercessórios, mas, por isso mesmo, nossas responsabilidades não são pequenas. Conhecendo a utilidade dos que servem em nossa colônia, não passamos nunca sem instrutores abnegados, que procedem da zona superior, alentando-nos o bom ânimo. O que pedimos, com fundamentação legítima, nunca é negado; e, se tarda o recurso, beneméritos orientadores de nossas atividades prestam explicações que nos libertam de qualquer angústia na espera. Por isso, nosso grupo está sempre coeso e muitos preferem adiar certas realizações sublimes, para permanecer ao lado de companheiros antigos, aos quais se unem com desvelado amor.”* [1]

Como vimos, a colônia nasceu de um dos sentimentos mais nobres, oriundo de corações agradecidos ao Cristo: a gratidão. Ser grato é reconhecer e valorizar a ação de alguém que nos concedeu um favor, um auxílio ou um benefício de qualquer natureza. Além disso, a gratidão sincera nos estimula a fazer pelo próximo aquilo que outra pessoa fez por nós. Não reside aí a regra áurea da convivência e um dos mais importantes ensinamentos do Mestre Jesus? *“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas.”* [2]

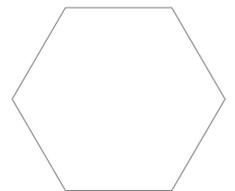
Aprendemos que “Campo da Paz” localiza-se nas zonas inferiores do Umbral, mais próxima da crosta terrestre do que “Nosso Lar”. Sua missão é acolher e prestar assistência aos recém-desencarnados em situação de culpa e ignorância. Os trabalhadores da colônia se especializaram no serviço de amparo a espíritos obsessores. Obviamente, trata-se de atividade árdua, porém muito recompensadora e reconfortante. Há muito mérito para aqueles que conseguem, com paciência e energia, resgatar nossos irmãos infelizes das trevas espirituais em que se emaranham.

Conforme informado por Cecília, não obstante os espíritos mais evoluídos se encontrarem vinculados a tarefas de grande importância, “Campo da Paz” jamais esteve sem o amparo de seus mentores, os quais, procedendo das zonas mais elevadas, estimulam o bom ânimo dos seareiros e atendem seus pedidos justos.

Relevante frisar que os novos cooperadores são formados na própria colônia, onde recebem orientações e treinamentos específicos. Muitos deles são espíritos que lá chegaram padecendo graves distúrbios espirituais, como o pai de Cecília. Posteriormente, a família se uniu ao Sr. Bacelar, como narrado pela jovem: *“Meu pai, há mais de cinquenta anos, foi socorrido pelos benfeitores de “Campo da Paz” e, restabelecida a saúde espiritual, fixou-se na colônia, com razoável impulso de amizade e gratidão. Mais tarde, minha mãe reuniu-se a ele e, faz precisamente vinte anos, Aldonina e eu fomos atraídas amorosamente por ambos, a fim de continuarmos, ali, no santuário familiar. Desse modo, trabalhamos ao lado deles, desde a primeira hora.”* [1]

André Luiz ficou encantado com aquele resumo de lições enobrecedoras sobre sacrifício, merecimento, compromisso fraterno e a solidariedade compensadora. “Campo da Paz”, “Nosso Lar”, “Alvorada Nova”, “Novos Horizontes” e tantas outras colônias espirituais representam o esforço e o carinho que os amigos espirituais têm para conosco, laborando em nome do Cristo de Deus para nos auxiliar em nossa longa jornada de redenção.

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIAS:

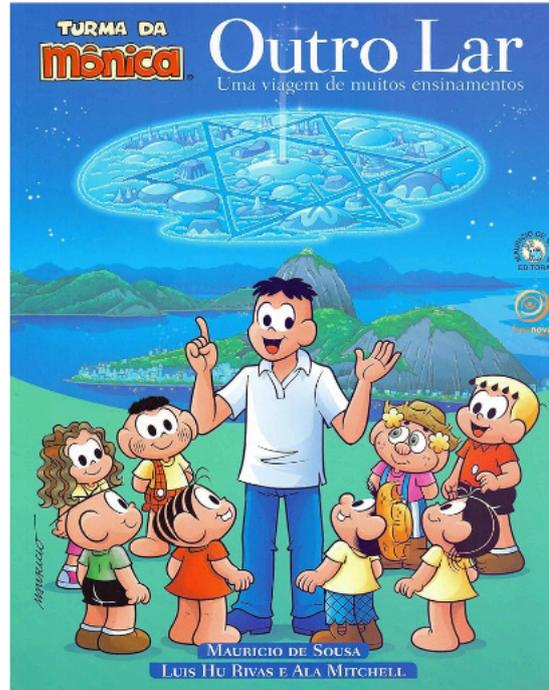
[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 29 (Notícias interessantes).

[2] Evangelho Segundo Mateus 7:12.

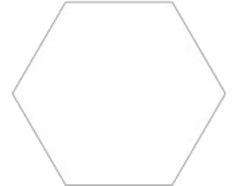
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Em Outro Lar, a Turma da Mônica vai até o Rio de Janeiro visitar André, um primo do Cascão, que, além de apresentar os pontos turísticos da Cidade Maravilhosa, vai mostrar às crianças como a prática de bons hábitos pode ajudar a ter sonhos melhores e até conhecer lugares inimagináveis.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



**TÍTULO: OUTRO LAR
UMA VIAGEM DE MUITOS ENSINAMENTOS**

AUTORES: LUIS HU RIVAS / ALA MITCHELL

ILUSTRAÇÕES: MAURICIO DE SOUZA

EDITORA: BOA NOVA

1ª EDIÇÃO: 2017

PÁGINAS: 64

FILOSOFANDO sobre a alegria



“Mas eu vos tornarei a ver e o vosso coração se encherá de alegria e essa alegria ninguém vo-la tirará.”

(João: capítulo 16º, versículo 22.)

A constrição dos muitos problemas a pouco e pouco vem deixando ressaibos de amarguras e tens a impressão de que os melhores planos traçados nos painéis da esperança, agora são lembranças que a dura realidade venceu.

Tantos esforços demoradamente envidados parecem redundar em lamentáveis escombros.

A fortuna fácil que alguns amigos granjearam e o êxito na ribalta social por outros lobrigado, afirmam o que consideras o fracasso das tuas aspirações.

Na jornada quotidiana “marcas passos”.

Na disputa das posições segues ladeira acima.

No círculo das amizades caís na “rampa do desprezo”.

No reduto da família és um “estranho em casa”.

Aguilhões e escolhos surgem, multiplicam-se e estás a ponto de desistir. Mesmo assim, cultiva a alegria.

Sorri ante a dadivosa oportunidade de ascender em espírito, quando outros estacionam ou decaem.

Exulta por dispores do tesouro que é a oportunidade feliz de não apenas te libertares das dívidas como também granjeares títulos de enobrecimento interior.

Rejubila-te com a honra de liberar-te quando outros se comprometem. Triunfos e lauréis são antes responsabilidades e empréstimos de que somente poucos, quase raros espíritos conseguem desincumbir-se sem gravames ou insucessos dolorosos.

O sol que oscula a fonte e rocia a pétala da rosa é o mesmo que aquece o charco e o transforma, em nome do Nosso Pai, como a dizer-nos que o Seu amor nos chega sempre em qualquer situação e lugar em que nos encontremos.

Recorda a promessa de Jesus de voltar a encontrar-se contigo, dando-te a alegria que ninguém poderá tomar.

Cultiva, assim, a alegria, que independe das coisas de fora, mas que nasce na fonte cantante e abençoada do solo do coração e verte linfa abundante como rio de paz, por todos os dias até a hora da libertação — começo feliz da via por onde seguirás na busca da ventura plena.

• CONVITES DA VIDA

Joanna de Ângelis (Espírito) / Divaldo P. Franco
Cap. 1 - Convite à alegria

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Júridicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas

(Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital

via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787